

SESSÃO CONJUNTA COM O INSTITUTO DE CULTURA EUROPEIA E ATLÂNTICA (ICEA): SUBORDINADA AO TEMA “A LÍNGUA PORTUGUESA E O MAR”

5 DE MAIO

O mês de maio iniciou-se com a sessão conjunta entre a Academia de Marinha e o Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA), subordinada ao tema “A LÍNGUA PORTUGUESA E O MAR”.



Mesa da Presidência da Sessão

© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

Foram apresentadas duas comunicações, uma pelo Professor Doutor Renato Epifânio intitulada, “O Mar e a lusofonia” (ICEA) e outra pelo Professor Catedrático Mário Fernandes Avelar, sob o tema “Oito quadros, oito pausas no encontro entre a literatura portuguesa e o mar” (Academia de Marinha).

Renato Epifânio é professor universitário, tendo desenvolvido trabalho na área da filosofia em Portugal, pertencendo ao Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, à direção do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, à Sociedade da Língua Portuguesa, à Associação Agostinho da Silva e ao Conselho Supremo da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Para além de presidir ao movimento internacional lusófono, é autor de trabalhos, incluindo “visões de Agostinho da Silva” e “repertório da bibliografia filosófica portuguesa”.



Professor Doutor Renato Epifânio

© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

SESSÃO CONJUNTA COM O INSTITUTO DE CULTURA EUROPEIA E ATLÂNTICA (ICEA): SUBORDINADA AO TEMA “A LÍNGUA PORTUGUESA E O MAR”

Mário Fernandes Avelar é professor catedrático na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Doutorado em literatura americana por esta instituição, exerceu as funções de director do departamento de estudos anglísticos, e dos recém-criados cursos de doutoramento e de mestrado em literaturas, artes e culturas modernas. Director da Cátedra Cascais Interartes, sob os auspícios da fundação D. Luís I é igualmente membro da Academia Portuguesa da História e da Academia de Marinha. Lecionou na Universidade Aberta, tendo exercido as funções de vice-reitor e de pró-reitor, com o pelouro das relações internacionais. Autor de inúmeros, livros, ensaios e traduções a sua mais recente obra foi editada pela Academia de Marinha sob o título A Literatura e o Mar.



Professor Doutor Mário Fernandes Avelar
© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

NAVEGANDO NO EGIPTO ANTIGO. ICONOGRAFIA NÁUTICA

12 DE MAIO

A Academia de Marinha teve a honra de receber o Professor Doutor José das Candeias Montes Sales. Egiptólogo, Professor Catedrático da Universidade Aberta (desde 2022) e Vice-Reitor da mesma Instituição (desde 2019).

Especializado em História Antiga, e com Mestrado em História das Civilizações Pré-Clássicas – variante em Egiptologia a sua comunicação versou sobre o tema “Navegando no Egipto Antigo. Iconografia náutica”.

A civilização do Antigo Egipto foi profundamente moldada e estruturada, nas suas diversas dimensões, pelo Nilo. Este eixo hidrográfico e o seu regime de inundações anuais não só condicionou



Navegando no Egipto antigo. Iconografia náutica
© Academia de Marinha | CAB I. Gonçalves Gaspar



Professor Doutor José das Candeias Montes Sales
© Academia de Marinha | CAB I. Gonçalves Gaspar

desta iconografia náutica foram analisadas as práticas de navegação, a tipologia das embarcações, materiais, técnicas construtivas, funcionalidades e contextos operacionais ao longo da extensa cronologia faraónica.

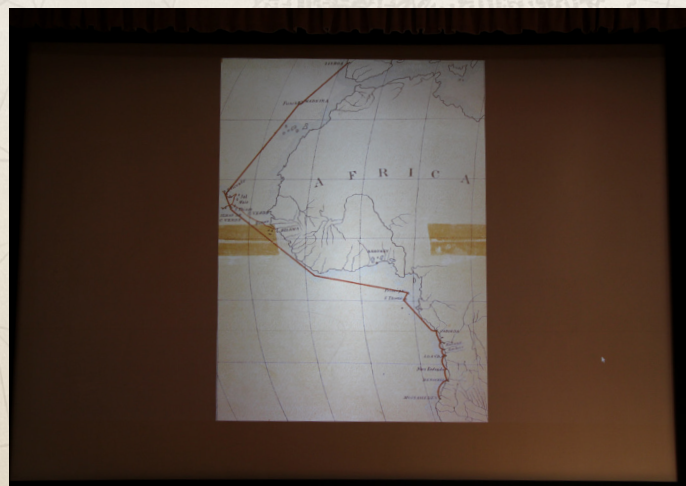
as dinâmicas quotidianas e a logística territorial, como corporizou as próprias conceções ontológicas de “viagem” e “mobilidade” desenvolvidas e usadas pelos antigos egípcios. O registo arqueológico e iconográfico, patente em baixos-relevos e programas pictóricos murais, em túmulos e templos, atesta a centralidade do universo fluvial através de uma complexa gramática simbólica. Partindo da análise seletiva

VIAGENS DE ESTADO EM PAQUETES PORTUGUESES NO SÉCULO XX – DE D. LUÍS FILIPE, ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, ÓSCAR CARMONA E AMÉRICO TOMÁS

19 DE MAIO

No passado dia 19 de maio, esteve presente na Academia de Marinha o senhor Luís Miguel Correia, com a comunicação “Viagens de Estado em paquetes portugueses no século XX – de D. Luís Filipe, António José de Almeida, Óscar Carmona e Américo Tomás”.

O senhor Luís Miguel Correia é um jornalista especializado em assuntos marítimos e ocupou o lugar de Diretor-adjunto da Revista de Marinha de 1984 a 1995. Fundador e coproprietário da ENN - Editora Náutica Nacional, Lisboa, 1985 (desde 1995) é, desde 1975, fotógrafo de Marinha. Algumas das suas fotografias foram publicadas em todo o mundo, possuindo uma fototeca com 600 mil imagens originais. A sua área de investigação é a História ligada à Marinha Mercante desde a introdução da navegação a vapor.



Viagens de Estado em paquetes portugueses no século XX

© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

O orador partilhou alguns dados relativos à História da Marinha Mercante portuguesa e dos seus navios mais notáveis, as viagens oficiais de Chefes de Estado e outras altas individualidades aos territórios portugueses (ultramar e ilhas) efetuadas entre 1907 e 1972. Foram focalizadas



Senhor Luís Miguel Correia

© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

várias viagens como : a do Príncipe Real D. Luís Filipe no ÁFRICA em 1907 ao Ultramar; a do Presidente António José de Almeida no PORTO em 1922 ao Brasil; a do Presidente Carmona no ANGOLA a Angola em 1938, no COLONIAL a Moçambique em 1939, no CARVALHO ARAÚJO aos Açores em 1941; a do Ministro da Marinha no SANTA MARIA ao Brasil e Argentina em 1953 e as do Presidente Américo Tomás às Ilhas, a África e ao Brasil 1962-1972, no FUNCHAL, INFANTE DOM HENRIQUE e no PRÍNCIPE PERFEITO.

COLÓQUIO “O MAR: TRADIÇÕES E DESAFIOS”

22 DE MAIO

Todos os anos, no Dia da Marinha, é escolhida uma cidade para as suas celebrações. Desde 2019 que a Academia de Marinha se envolve diretamente nestas celebrações, organizando um encontro científico e cultural com uma Universidade ou Instituto Politécnico sediado na cidade em que as mesmas acontecem.

Este ano foi o Instituto Politécnico de Setúbal, mais propriamente a Escola Superior de Educação, que recebeu e colaborou com a Academia de Marinha. O colóquio teve lugar no Auditório da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, no dia 22 de maio. O colóquio organizou-se em 4 painéis temáticos em que o mar e Setúbal, ganham centralidade nas comunicações dos 9 oradores convidados.

Assim no primeiro painel sobre “O Mar: Desafios de todos os tempos I – A Importância das novas tecnologias”, moderado pelo Professor Doutor Ricardo Salgado (IPS) entrevistaram CFR Marco Pinto Guimarães (AM/CEOV), com a temática “A Inovação: Do laboratório, para os navios”, do Professor Doutor João Lemos Nabais (IPS) sobre “‘Digital Twin’: Acelerar a transformação de “Port Community Systems” para a Physical Internet – caso de estudo do corredor atlântico”, e do CFR Pedro Henriques Vitorino (AM/DAGI) analisando “Do primeiro computador aos Agentes de IA - A evolução da Inteligência Artificial na Marinha”.



© Instituto Politécnico de Setúbal



© Instituto Politécnico de Setúbal

COLÓQUIO “O MAR: TRADIÇÕES E DESAFIOS”

Já o segundo painel sobre “O Mar: Desafios da Atualidade I – Para um uso sustentável e seguro do mar I”, moderado pelo COM Médico Naval Professor Doutor Luís Carlos Bronze dos Santos Carvalho (AM), participando o Professor Doutor Ricardo Salgado (IPS) através da sinalização da “Rede Portuguesa de Monitorização costeira: Dados de Monitorização dos ecossistemas costeiros portugueses” e por último do CALM João Paulo Ramalho Marreiros (AM/ IH) expondo “A função vital da Hidrografia para a sustentabilidade, eficiência e segurança marítimas”.



© Instituto Politécnico de Setúbal

O terceiro painel intitulado “O Mar: Desafios da Atualidade II – Para um uso sustentável do mar II”, moderado pelo Professor Doutor João Lemos Nabais (IPS), em que participaram o Professor Doutor Vítor Caldeirinha (APSS), discorrendo sobre a “Estratégia dos Portos de Lisboa e Setúbal”) e o Professor Doutor José Maia (IPS) analisando “Mobilidade Elétrica Náutica - desafios atuais”.



© Instituto Politécnico de Setúbal

Por último o quarto painel “O Mar: Desafios de todos os tempos II – Passado e Presente”, moderado pela Professora Doutora Ana Paula Avelar, participando o CMG Augusto Alves Salgado (AM/MM) com uma intervenção intitulada “Setúbal e a guerra. Dois episódios bélicos na história de Setúbal”) e o Professor Doutor Diogo Ferreira (CMS) que se debruçou sobre “Da fundação à extinção da Associação da Classe dos Trabalhadores do Mar de Setúbal”.



© Instituto Politécnico de Setúbal

COLÓQUIO “O MAR: TRADIÇÕES E DESAFIOS”



© Instituto Politécnico de Setúbal

Nesta celebração do mar, com temas que vão das ciências marítimas à história, abriram-se horizontes sobre os tempos, tanto pretéritos como presentes, focando-se especialmente a sustentabilidade dos oceanos, a tecnologia ao serviço do conhecimento e fragmentos históricos que sedimentam a longa relação entre Setúbal, a cidade do Sado, e as atividades ligadas ao mar.



© Instituto Politécnico de Setúbal

SESSÃO SOLENE INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DA MARINHA

26 DE MAIO

No contexto das comemorações do Dia da Marinha 2026, a Academia de Marinha assinalou a data numa Sessão Solene realizada na primeira terça-feira após 20 de maio, evocando a chegada da armada de Vasco da Gama às costas do Malabar.

A cerimónia foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante Jorge Nobre de Sousa, o que conferiu especial relevância institucional ao evento, reconhecendo o mérito e dedicação de militares e colaboradores da Marinha e da Academia.

A sessão iniciou-se com a entrega da Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata, ao Sargento-Mor ETI Paulo Alexandre da Silva Varela, distinção atribuída a serviços militares de elevado mérito e relevância. A condecoração, entregue pelo próprio Almirante CEMA e AMN, simboliza o reconhecimento público por ações que dignificam a instituição militar.



Entrega da Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata
© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar



Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante Jorge Nobre de Sousa
© Academia de Marinha | CAB L. Gonçalves Gaspar

Seguiu-se a intervenção do Almirante Jorge Nobre de Sousa com a comunicação intitulada “A Marinha na presente conjuntura estratégica”. Na sua análise destacou a importância crescente do Atlântico no panorama geopolítico atual, considerando que Portugal ocupa uma posição central no contexto euro-atlântico. O Almirante CEMA e AMN enquadró este cenário num mundo multipolar, marcado

por ameaças como a assertividade da Rússia, o expansionismo da China e o terrorismo transnacional, o que exige forças navais preparadas para operar em ambientes complexos, híbridos e de elevada intensidade.

SESSÃO SOLENE INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DA MARINHA

O Almirante Jorge Nobre de Sousa referiu ainda as quatro fronteiras estratégicas da NATO (Leste, Sul, Oeste e Norte), sublinhando a necessidade de prontidão operacional para responder a diferentes desafios. A nível nacional destacou o modelo de duplo uso da Marinha, que garante simultaneamente funções de defesa, segurança e autoridade do Estado no mar. No entanto, alertou para limitações significativas: a Marinha dispõe apenas de 57% dos meios previstos no Sistema de Forças de 2014, com uma disponibilidade real de cerca de um terço, o que torna urgente o investimento na modernização.

Foram ainda apresentados os principais programas de reequipamento e transformação, alinhados com os objetivos nacionais e da NATO. Entre eles destacam-se as novas fragatas; dois navios reabastecedores (estando a entrega do primeiro prevista para 2028), essenciais para operações prolongadas; novos navios de patrulha oceânicos com capacidades anti-submarinas, sistemas de comando e operações com veículos não tripulados; bem como viaturas táticas e sistemas aéreos não tripulados para reforço das operações conjuntas.

De seguida, foi abordado o Programa de Modernização da Base Naval de Lisboa, com conclusão prevista para 2033, estruturado em três eixos: dragagem, reabilitação de infraestruturas e renovação das pontes-cais. Este projeto visa adaptar a Base aos novos meios navais e às exigências decorrentes dos compromissos com a NATO, incluindo melhorias nas condições de apoio logístico e humano, como a construção de uma nova messe.

Por fim, o Almirante Jorge Nobre de Sousa identificou os principais desafios que a Marinha enfrenta: a retenção de efetivos, a modernização tecnológica e o reforço da capacidade operacional e de combate, sublinhando a necessidade de garantir que Portugal continue a oferecer um contributo credível e eficaz para a defesa no Atlântico, num contexto estratégico cada vez mais exigente.



Auditório Rogério d'Oliveira, Academia de Marinha
© Academia de Marinha | CAB L Gonçalves Gaspar

PROGRAMA DAS SESSÕES

Junho 2026

Dia 02 – Terça-feira
17:30 Horas

Conferência

“Camões, Poeta do Mar entre Europa e Ásia”

Professor Doutor Kenneth David Jackson

Dia 09 – Terça-feira
17:30 Horas

Conferência

“MeshCore: A rede alternativa desenvolvida pela comunidade”

Comodoro Dias Correia Miguel Santos
Senhor Miguel Santos

Dia 16 – Terça-feira
17:30 Horas

Conferência

“A 1.ª jornada a África d’El Rei D. Sebastião”

Dr. Luís Costa e Sousa

Dia 23 – Quinta-feira
17:00 Horas

Sessão Conjunta com a Academia Internacional da Cultura Portuguesa (AICP)

“O Estreito de Ormuz. Constantes geopolíticas”

“Ormuz: Uma das “chaves” para uma estratégia naval manuelina do domínio do Índico”

Prof. Doutor Vitor Rodrigues (AM)

“O Estreito de Ormuz: da geopolítica do Portugal quinhentista à atualidade”

Prof. Doutor Nuno Canas Mendes (AICP)

Dia 30 – Terça-feira
17:30 Horas

Conferência

“O fascínio de um mar tantas vezes navegado”

Dr. Fernando Pinto

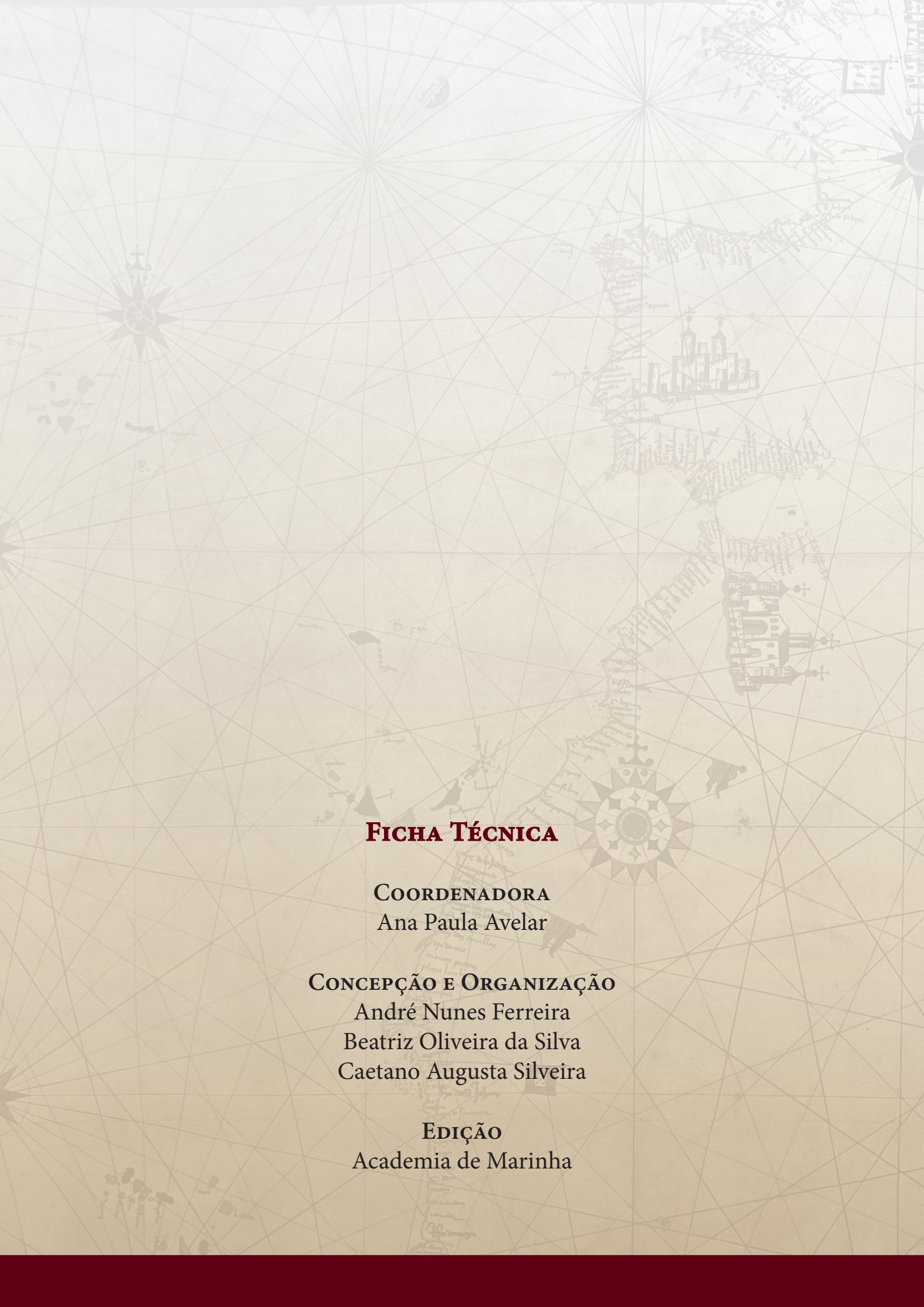
PROGRAMA DAS SESSÕES

Julho 2026

Dia 7 – Terça-feira
17:00 Horas

HOMENAGEM **ao Professor Doutor António Borges Coelho**

Professora Doutora Ana Paula Avelar
Professor Doutor Hermenegildo Fernandes
Professor Doutor José Horta
Professor Doutor Salvato Telles Menezes

The background of the cover is a light beige color with a faint, detailed map. The map features several compass roses, each with a star-like center and radiating lines. A prominent illustration of a church with multiple towers and a cross is visible on the right side of the map. The map lines are thin and grey, creating a grid-like pattern across the entire surface.

FICHA TÉCNICA

COORDENADORA

Ana Paula Avelar

CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO

André Nunes Ferreira

Beatriz Oliveira da Silva

Caetano Augusta Silveira

EDIÇÃO

Academia de Marinha